

225

XEROGÉIS DE ATRAZINA: CARACTERIZAÇÃO E COMPORTAMENTO SORTIVO. *Simone Benvenuti Leite, Leticia Gomes de Ávila, Deborah Pinheiro Dick (orient.) (UFRGS).*

Neste trabalho foram estudadas formulações de atrazina (ATZ) de liberação controlada pelo método sol-gel. Os xerogéis e a ATZ granulada na forma comercial (ATZGRAN) foram caracterizados por análise elementar, DSC, espectroscopia de FTIR e microscopia eletrônica de varredura. Foram determinados também sua cinética de liberação em meio aquoso e o comportamento sortivo da ATZ em três tipos de solos. Os rendimentos obtidos nas formulações se situaram em torno de 60%. Quanto menor for a concentração do herbicida na formulação, mais dispersa fisicamente encontra-se o mesmo na matriz. A liberação de ATZ foi gradual tendendo à estabilização entre 180 e 360 minutos com valores entre 75 e 96 % da quantidade presente na formulação. Quanto à sorção em solos, o coeficientes K_d para a formulação SGATZ150 foi em geral inferior ao da ATZGRAN, indicando que a ATZ na forma de xerogel é menos retida pelo solo. Comportamento semelhante foi observado para o índice K_{oc} , confirmando que a ATZ na formulação apresenta menor afinidade pela matéria orgânica do solo do que na forma granulada. Agradecimentos: CNPq e CAPES. (CNPq).